

## ***Introdução à anima-ação cultural: a (re)valorização da espiritualidade no cotidiano***

**Doutor Adilson Marques**

Universidade Aberta da Terceira Idade - São Carlos/Brasil

A anima-ação cultural é um conceito que foi sendo tecido ao longo de minha jornada existencial e, principalmente, após uma experiência de três anos como animador cultural do Serviço Social do Comércio (SESC), entre os anos de 1996 e 1999. Em 1999, iniciei o meu doutorado na Universidade de São Paulo (USP), tendo como objetivo estudar esse processo sócio-educativo que é a animação cultural.

Notei, no período em questão, a dificuldade em inserir programas que valorizassem a diversidade religiosa e a espiritualidade. Esse tema é tabu, pelo menos no Brasil, onde há uma gama infinita de propostas religiosas e espiritualistas, porém, parece que há uma confusão entre laicidade e o ateísmo, dificultando a organização de eventos culturais que promovam a tolerância e valorização da diversidade religiosa.

Nesse sentido, criei o neologismo anima-ação cultural. O hífen reforçaria a importância do termo latino *anima*, remetendo à alma ou à espiritualidade. A tese de doutorado "sociagogia do (re)envolvimento e anima-ação cultural" foi defendida em maio de 2003 e lançou as primeiras sementes do que seria a proposta. Também em 2003, criei na cidade onde residio o Instituto de Animagogia, um local para colocar em prática a teoria. Entre os anos de 2003 e 2010, vários eventos sobre os ensinamentos de Buda, Lao-Tsé, Krishna, Jesus, entre outros, assim como sobre as religiões medianímicas brasileiras foram organizadas no sentido de criar um olhar ecumênico e de tolerância à diversidade religiosa e espiritualista.

Do ponto de vista arquetípico, remetemos ao mito de Hermes, o deus psicopompo a "alma" da anima-ação cultural e sua missão é valorizar e patrocinar o (re)envolvimento humano em um mundo marcado pelo (des)envolvimento. Em português a palavra desenvolvimento é muito singular. Sinônimo de progresso ou crescimento, ela se caracteriza por um prefixo de negação (des) seguido pela

expressão envolvimento. Ou seja, desenvolver significa ruptura com tudo aquilo que envolve. E uma das marcas do (des)envolvimento humano é justamente a perda de conexão com a alma ou com o espírito, nossa essência divina.

Porém, apesar de se aproximar dialogicamente dos ensinamentos espiritualistas (que chamamos também de psicossófia), o foco da anima-ção cultural não é o religioso, mas o cultural. Ela não é praticada em igrejas, templos religiosos etc., mas em centros culturais por ser uma proposta educativa laica, no sentido profundo deste termo. Assim, a anima-ção cultural corresponde a toda e qualquer programação sócio-cultural que ajude no processo de espiritualização do ser humano, mas sua característica básica é o modo de pensar residual ou "impuro", daí ela não se misturar com as doutrinas religiosas que pregam, até para se sustentar, a "pureza doutrinária". Cabe a anima-ção cultural transitar simbolicamente e com respeito entre os conhecimentos da ciência contemporânea, sobretudo da psicologia transpessoal, da física quântica, da biologia molecular etc. e as psicossófias que estão na base das principais religiões do planeta. É no âmbito da cultura e não da religião que a anima-ção cultural se concretiza.

Alguns exemplos de projetos de anima-ção cultural realizados no período pelo Instituto de Animagogia: mostra de filmes sobre o budismo, espetáculo sobre os ensinamentos de Gandhi e bate-papo com um "preto-velho".

Tendo como foco a discussão sobre a liberdade política e religiosa no Tibet, juntamente com o projeto Homospiritualis, o Instituto de Animagogia organizou uma mostra de filmes sobre o Budismo, seguida de discussão e meditação. O evento aconteceu em uma biblioteca pública (cartaz em anexo).

Outro evento de anima-ção cultural foi a apresentação do espetáculo "Gandhi: um líder servidor", no ponto de cultura 7, na cidade de São Carlos. Fotos do evento podem ser acessadas na internet em: <http://www.pixelfotos.com.br/galerias/teatro/peca-gandhi-um-lider-servidor>. Por fim, o evento mais polêmico, foi a organização de um bate-papo com um suposto espírito, através de um médium brasileiro. Abaixo temos dois links, para a suposta incorporação do espírito e para ele, através do médium, respondendo perguntas dos participantes:

Incorporação - [http://www.youtube.com/watch?v=3xA6d\\_iERDk](http://www.youtube.com/watch?v=3xA6d_iERDk)

Respondendo a um participante –  
[http://www.youtube.com/watch?v=aXoFRzS\\_ydQ](http://www.youtube.com/watch?v=aXoFRzS_ydQ)

Enfim, estes são alguns exemplos de projetos de anima-ção cultural realizados pelo Instituto de Animagogia e que caracterizam a diversidade valorizada pela proposta. Os eventos podem ser realizados para crianças, jovens, adultos ou idosos. O importante é não perder de vista que a anima-ção cultural se fundamenta nos pressupostos de uma nova cientificidade, em uma ciência Pós-moderna, na linha sugerida por LYOTARD e seus desdobramentos em outras áreas, como na pedagogia. No campo cultural, introduz o chamado pensamento "dilemático" ou "anfibiólico", ou seja, a ambigüidade que compartilha com o seu oposto uma qualidade comum. A anima-ção cultural relativiza o saber científico positivista e se abre para outras formas de aquisição de conhecimento (arte, religião, senso comum etc). Esta mudança paradigmática poderá, futuramente, refletir-se no embrião de uma cultura de paz, onde a tolerância religiosa se transforme em um valor fundamental, fortalecendo o (re)envolvimento humano em todas as escalas (locais, regionais, nacionais e mundial).

#### Bibliografia básica

Marques, Adilson – **História Oral com os espíritos: a construção de narrativas visionárias e hermesianas na pós-modernidade**. São Carlos/SP, 2010. Texto disponível na internet em <http://www.scribd.com/doc/26059737/Historia-oral-com-espíritos-a-construcao-de-narrativas-visionarias-e-hermesianas-na-pos-modernidade>.

\_\_\_\_\_. **Da ciência moderna à pós-moderna: percursos e percalços**. São Carlos/SP, 2003. Texto disponível na internet em <http://www.scribd.com/doc/17664791/Da-ciencia-moderna-a-posmoderna-percursos-e-percalcos>.

\_\_\_\_\_. **Educação, saúde e espiritualidade a partir de um enfoque transpessoal**. São Carlos/SP, 2003. Texto disponível na internet em <http://www.scribd.com/doc/17463364/educacao-saude-e-espiritualidade-a-partir-de-um-enfoque-transpessoal>.

\_\_\_\_\_. **Introdução à anima-ação cultural.** São Carlos/SP, 2003. Texto disponível na internet em <http://www.scribd.com/doc/17664689/Introducao-a-animaacao-cultural>.

\_\_\_\_\_. **Nas trilhas indelévels de Hermes: memória, topofilia e ação cultural.** São Carlos/SP: BN editora, 2005.

### **Dados do Autor**

Graduado em Geografia pela USP (1987-1992), onde também fez mestrado em educação comunitária e multicultural (1993-1996) e doutorado em Antropologia das Organizações e Educação (1999-2003). Atuou como animador cultural no SESC (1996-1998) e lecionou no curso de pós-graduação em Lazer e Animação Sócio-Cultural no SENAC. Desde 2003 leciona na Universidade Aberta da Terceira Idade, na cidade de São Carlos/SP. Também realiza pesquisas independentes sobre mediunidade e paranormalidade, utilizando as técnicas da história oral. Nessa área, realizou 6 pesquisas entre os anos de 2001 e 2010, entre elas, "História Oral Transcendentalismo e Imaginário: Mitocrítica dos ensinamentos do espírito pai Joaquim de Aruada" (2008). O pesquisador pode ser acessado pelo e-mail: [asamar\\_sc@hotmail.com](mailto:asamar_sc@hotmail.com)